

boletim **Síntese** **METROPOLITANA**

Taxa de desemprego aumenta em todas as regiões

FEVEREIRO DE 2016

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego cresceu no Distrito Federal, em Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e Emprego e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro/16-Febrero/16

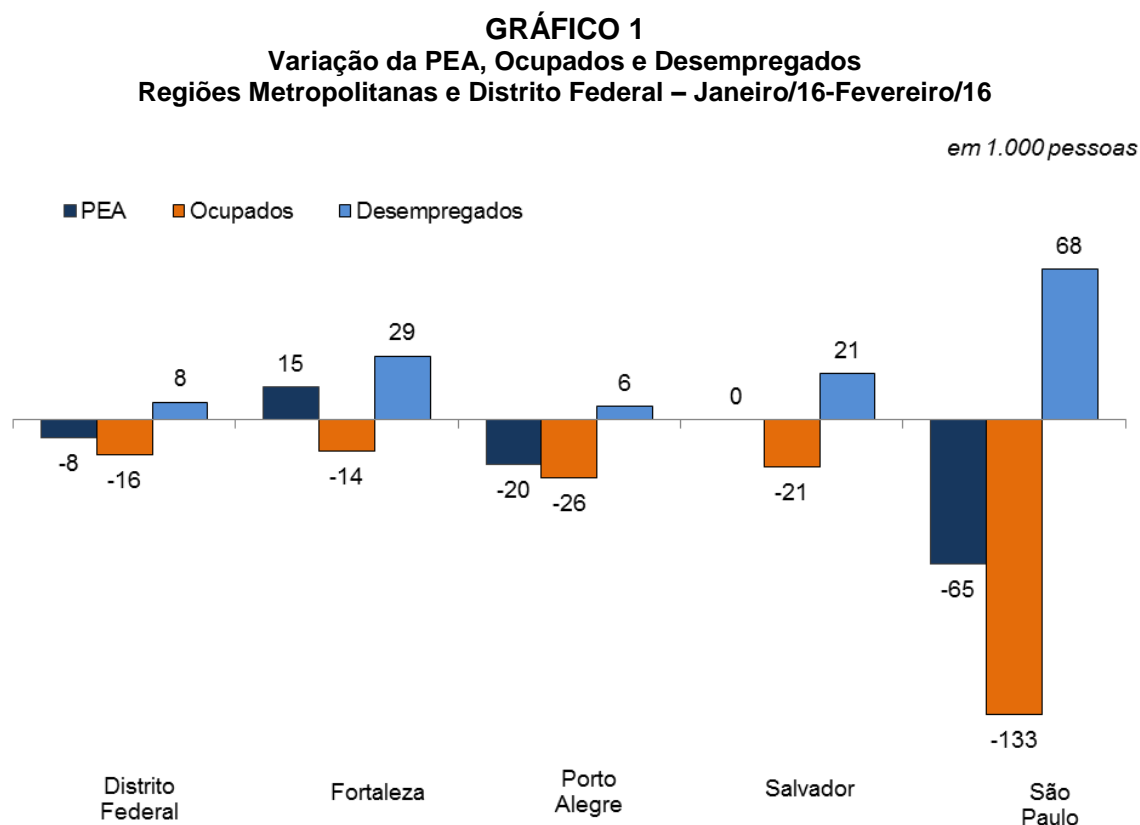
em 1.000 pessoas

Regiões	Janeiro de 2016				Febrero de 2016			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.528	1.548	1.291	257	2.534	1.540	1.275	265
Fortaleza	3.290	1.803	1.619	184	3.293	1.818	1.605	213
Porto Alegre	3.550	1.857	1.677	180	3.553	1.837	1.651	186
Salvador	3.274	1.866	1.510	356	3.279	1.866	1.489	377
São Paulo	17.734	11.066	9.517	1.549	17.744	11.001	9.384	1.617

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED)

DESEMPREGO

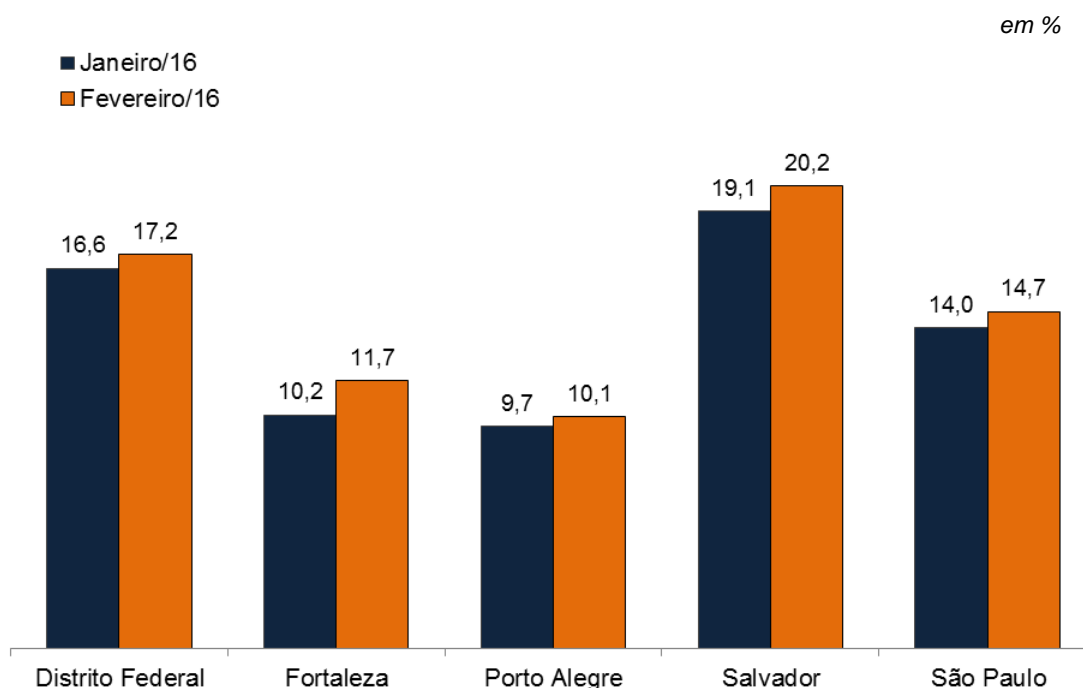
1 – Em fevereiro de 2016 o contingente de desempregados aumentou no Distrito Federal e nas quatro regiões metropolitanas onde a Pesquisa de Emprego e Desemprego é realizada (Gráfico 1).



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED)

2 – As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, em fevereiro, mostram que a taxa de desemprego total registrou aumento no Distrito Federal, em Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro/16-Fevereiro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED)

OCUPAÇÃO

3 – No mês em análise, o nível de ocupação reduziu-se no Distrito Federal (1,2%), em Fortaleza (0,9%), Porto Alegre (1,6%), Salvador (1,4%) e São Paulo (1,4%).

4 – Segundo os setores de atividade econômica analisados, para o conjunto das regiões consideradas, observou-se o seguinte comportamento (Tabela 2).

- A Indústria de Transformação registrou aumento de postos de trabalho em Salvador (5,6%, ou geração de 6 mil postos) e no Distrito Federal (4,4%, ou 2 mil). Houve eliminação de postos de trabalho nas regiões de São Paulo (-4,6%, ou eliminação de 68 mil postos), Porto Alegre (-4,5%, ou -12 mil), Salvador (-3,2%, ou -9 mil).

- Na Construção Civil o nível ocupacional cresceu apenas no Distrito Federal (9,5%, ou geração de 6 mil postos). Nas demais regiões houve eliminação de postos de trabalho em Porto Alegre (-4,2%, ou -5 mil) e, em menor proporção, em Salvador (-0,8%, ou -1 mil) e verificou-se estabilidade em Fortaleza e São Paulo.
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas houve acréscimo de postos de trabalho apenas em Porto Alegre (1,8%, ou mais 6 mil ocupados). Foram eliminados postos de trabalho em Salvador (-4,5%, ou -13 mil), São Paulo (-3,6%, ou -61 mil) e Fortaleza (-0,8%, ou -3 mil). No Distrito Federal registrou-se relativa estabilidade (-0,4%, ou -1 mil).
- No setor de Serviços verificou-se decréscimo no nível ocupacional em todas as regiões: no Distrito Federal (-2,1%, ou eliminação de 19 mil ocupados), em Porto Alegre (-1,6%, ou -15 mil), Salvador (-1,4, ou -13 mil), Fortaleza (-0,5%, ou -4 mil) e, em menor proporção, São Paulo (-0,4%, ou -21 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro/16-Fevereiro/16

Regiões Metropolitanas	Total de Ocupados (1)	Setor de Atividade							
		Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)			
	Fev-16	Jan-16	Fev-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jan-16	Fev-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	1.275	45	47	2	4,4	63	69	6	9,5
Fortaleza	1.605	277	268	-9	-3,2	136	136	0	0,0
Porto Alegre	1.651	264	252	-12	-4,5	120	115	-5	-4,2
Salvador	1.489	107	113	6	5,6	128	127	-1	-0,8
São Paulo	9.384	1.485	1.417	-68	-4,6	666	666	0	0,0

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	Jan-16	Fev-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jan-16	Fev-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	240	239	-1	-0,4	923	904	-19	-2,1
Fortaleza	377	374	-3	-0,8	797	793	-4	-0,5
Porto Alegre	330	336	6	1,8	948	933	-15	-1,6
Salvador	290	277	-13	-4,5	960	947	-13	-1,4
São Paulo	1.713	1.652	-61	-3,6	5.558	5.537	-21	-0,4

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED)

Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

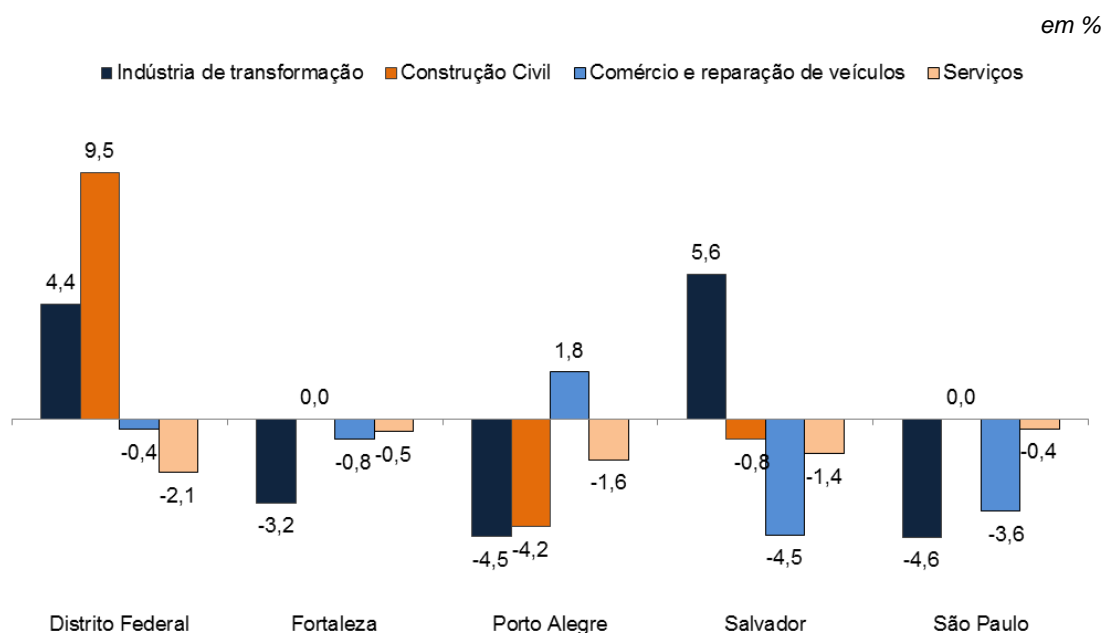
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro/16-Fevereiro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED)

5 – Segundo posição na ocupação, o número de assalariados oscilou positivamente em São Paulo (0,3%) e registrou declínio em Salvador (-2,4%), Porto Alegre (-2,0%), Fortaleza (-1,7%) e no Distrito Federal (-0,7%). No setor privado, houve pequeno crescimento do assalariamento com carteira de trabalho assinada no Distrito Federal (0,7%) e em São Paulo (0,6%), redução do número de assalariados em Porto Alegre (-1,9%), Salvador (-1,6%) e Fortaleza (-1,3%). O número de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada registrou pequeno aumento em Porto Alegre (2,1%) e reduziu-se em Salvador (-7,5%), São Paulo (-6,2%), no Distrito Federal (-5,6%) e Fortaleza (-4,7%). O contingente de trabalhadores autônomos diminuiu seu contingente em São Paulo (-4,4%), Porto Alegre (-1,5%), no Distrito Federal (-1,3%) e Salvador (-0,7%) e não se alterou em Fortaleza. O número de empregados domésticos aumentou em Salvador (8,0%) e Porto Alegre (4,6%), decresceu em São Paulo (-4,4%) e Fortaleza (-0,9%), e permaneceu estável no Distrito Federal. Com relação àqueles trabalhadores classificados nas demais posições, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros, verificou-se crescimento apenas em Fortaleza

(5,5%), nas demais regiões houve redução do contingente de ocupados: São Paulo (-8,8%), no Distrito Federal (-6,1%), Salvador (-4,3%) e Porto Alegre (-1,8%) – Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro/16-Fevereiro/16

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Jan-16	Fev-16	Variação Relativa (%)	Jan-16	Fev-16	Variação Relativa (%)	Jan-16	Fev-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.291	1.275	-1,2	1.619	1.605	-0,9	1.677	1.651	-1,6
Total de Assalariados (1)	941	934	-0,7	1.010	993	-1,7	1.220	1.196	-2,0
Setor Privado	663	663	0,0	889	872	-1,9	1.018	1.002	-1,6
Com Carteira Assinada	573	577	0,7	717	708	-1,3	924	906	-1,9
Sem Carteira Assinada	90	85	-5,6	172	164	-4,7	94	96	2,1
Setor Público	278	272	-2,2	121	121	0,0	202	192	-5,0
Autônomos	154	152	-1,3	424	424	0,0	199	196	-1,5
Empregados Domésticos	81	81	0,0	112	111	-0,9	87	91	4,6
Demais (2)	115	108	-6,1	73	77	5,5	171	168	-1,8

Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	Jan-16	Fev-16	Variação Relativa (%)	Jan-16	Fev-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.510	1.489	-1,4	9.517	9.384	-1,4
Total de Assalariados (1)	1.057	1.032	-2,4	6.738	6.756	0,3
Setor Privado	905	884	-2,3	6.015	5.997	-0,3
Com Carteira Assinada	799	786	-1,6	5.244	5.274	0,6
Sem Carteira Assinada	106	98	-7,5	771	723	-6,2
Setor Público	153	147	-3,9	723	751	3,9
Autônomos	270	268	-0,7	1.532	1.464	-4,4
Empregados Domésticos	113	122	8,0	609	582	-4,4
Demais (2)	70	67	-4,3	638	582	-8,8

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED)

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, o rendimento médio real dos ocupados declinou ligeiramente em Fortaleza (-0,7%, passando a equivaler a R\$ 1.251) e variou negativamente em Porto Alegre (-0,5%, R\$ 1.901), São Paulo (-0,4%, R\$ 2.015) e no Distrito Federal (-0,3%, R\$ 2.922) e não variou em Salvador (R\$ 1.336). O salário médio dos assalariados elevou-se em Salvador (0,9%, passando a equivaler R\$ 1.428), verificou variação positiva em Porto Alegre (0,5%, R\$ 1.802), declinou ligeiramente em Fortaleza (-0,6%, passando a equivaler a R\$ 1.324), e permaneceu estável no Distrito Federal (R\$ 3.026) e em São Paulo (R\$ 2.057) - Tabela 4.

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/15-Janeiro/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de janeiro de 2016)					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Dez-15	Jan-16	Dez-15	Jan-16		
Distrito Federal	2.930	2.922	3.026	3.026	-0,3	0,0
Fortaleza	1.260	1.251	1.332	1.324	-0,7	-0,6
Porto Alegre	1.911	1.901	1.793	1.802	-0,5	0,5
Salvador	1.336	1.336	1.416	1.428	0,0	0,9
São Paulo	2.023	2.015	2.057	2.057	-0,4	0,0

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED)

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).